QUANTO VALE O FANATÍSMO ?

Após ler os jornais, Estadão, Folha de São Paulo, The Guardian (Britânico), Le Monde fr (Francês) e The New York Times (americano), pude perceber que a voz que ecoa é uníssona, isto é, “uma só”, porém, entre as leituras, encontrei um comentário no jornal britânico do líder do UKIP, **Nígel Farage** que gerou críticas em relação ao seu comentário o qual segue abaixo:

Paris attack: Nigel Farage blames ‘gross policy of multiculturalism’

Comments by Ukip leader condemned by senior politicians including Tessa Jowell, who describes them as ‘sickening’

Tradução:

Paris ataque : Nigel Farage culpa "política brutal de multiculturalismo"

Comentários do líder do UKIP Condenado por políticos seniores Incluindo Tessa Jowell , que descreve em como ' doentio '

<http://www.theguardian.com/world/2015/jan/08/paris-attack-nigel-farage-gross-policy-multiculturalism>

Ora, se o atentado é culpa política de um “multiculturalismo” criado por eles “britânicos”, o que dizer dos outros atentados ? Dos que ocorrem a todo tempo, que matam milhares de pessoas por uma crença que prega (não que seja uma realidade para todos) a violência, cujo sistema é ditatorial aonde não se tem qualquer tipo de liberdade que não seja o da submissão ao “**islã**”, claro que não se quer dizer que este grupo seja mesmo “**intrinsecamente violento**” como citado pela pesquisadora britânica Karen Armonstrong, autora, na qual menciona em seu livro, Em Nome de Deus, sobre fundamentalismo entre judeus, cristãos e muçumanos (Companhia das Letras, 2009).

Porém para dar melhores contornos, cito trecho do texto da revista Super interessante, de Eduardo Szklarz, descrito a seguir:

**É fato: há muito mais terroristas muçulmanos em atividade no mundo que cristãos ou judeus dispostos a matar em nome de Deus. Também é verdade que certos trechos do Alcorão, o livro sagrado do Islã, parecem um convite à intolerância - dependendo da interpretação que se faça. Mas nada disso permite a quem quer que seja afirmar que o islamismo é um uma religião mais chegada à violência que as outras.”**

**(...)**

**É graças à fúria de grupos como Al-Qaeda e Hamas que a imagem do Islã no Ocidente anda tão estremecida. Em junho de 2010, levantamento feito pelo instituto de pesquisa britânico YouGov indicou que metade dos ingleses relaciona islamismo com terrorismo, 58% o associam com extremismo e 69% acham que a religião de Maomé encoraja a repressão às mulheres. Para piorar, surgem líderes islâmicos como o presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, que não se cansa de pregar contra judeus, cristãos e homossexuais. Com lideranças como ele dominando o noticiário internacional, fica difícil não associar Islã e violência.**

**Parte da má fama do islamismo seguramente se deve também à polêmica jihad - um conceito essencial da religião islâmica e frequentemente confundido com "guerra santa".** **"O significado básico é empenho ou esforço, algo mais ou menos como seguir o caminho de Deus com determinação", explica o historiador Bernard Lewis, autor do livro The Crisis of Islam: Holy War and Unholy Terror ("A Crise do Islã: Guerra Santa e Terror Profano", inédito no Brasil).**

[**http://super.abril.com.br/alimentacao/isla-incita-violencia-681519.shtml**](http://super.abril.com.br/alimentacao/isla-incita-violencia-681519.shtml)

Claro que aqui não se quer crucificar ninguém menos que a violência, com a máxima vênia ao Sr. Nígel Farage, não acredito que seja um motivo crucial a sátira feita pelo jornal **Charlie Hebdo**, para autorizar o massacre pelos radicais sejam de qual seguimento religioso.

Como ameaças como a Publicada no jornal **Le Monde**:

**“ Vous allez payer car vous avez insulté le Prophète “**

**" Você vai pagar , porque você insultou o profeta "**

En savoir plus sur http://www.lemonde.fr/societe/article/2015/01/08/vous-allez-payer-car-vous-avez-insulte-le-prophete\_4551820\_3224.html#fuDFxzzuxIbqtZQX.99

# Não se trata de uma ameaça a um jornal, mas ao mundo, visto que qualquer que esses radicais venham a achar que estão profanando ou segundo o entendimento deles desvirtuando a crença são passíveis de punição e, das mais severas possíveis.

# Confesso que não tenho em sã consciência nenhuma justificativa para as barbáries que vejo a cada dia os que em favor de determinada religião matam sem ao menos levar em conta que são tão humanos quanto aos que praticam tais atos, e que o amor deve ser muito maior que qualquer religião.

# Quero deixar claro que não tenho nada contra o Alcorão e tão pouco a qualquer religião, desde que esta pregue o Amor, o mesmo que levou a Jesus ao castigo da cruz para os que os que acreditam ou no amor escolhido por cada um tendo a sua definição a mercê de si.

# Pesquisas:

# <http://www.nytimes.com/2015/01/08/world/two-brothers-suspected-in-killings-were-known-to-french-intelligence-services.html?hp&action=click&pgtype=Homepage&module=b-lede-package-region&region=top-news&WT.nav=top-news&_r=0>

# <http://www.lemonde.fr/societe/article/2015/01/08/vous-allez-payer-car-vous-avez-insulte-le-prophete_4551820_3224.html>

# <http://www.theguardian.com/world/2015/jan/08/paris-attack-nigel-farage-gross-policy-multiculturalism>

# <http://www.estadao.com.br/>

# <http://www.folha.uol.com.br/>